

## Trabalhadores podem mobilizar a sociedade



Em 2009, o Dia do Trabalhador será um dia de luta. Da mesma forma que aconteceu em 2008, aqui no Espírito Santo, haverá um grande evento na Praia de Camburi, em Vitória, precedido de caminhada pela orla, com grande participação do movimento sindical e de movimentos sociais. Mais uma vez estaremos reunidos em um dia de atividades políticas, culturais, esportivas e recreativas, mostrando através da "Feira Sindical" nossas lutas e projetos.

A CUT vai levar o eixo "1º de Maio de Luta - Pelo Desenvolvimento com Trabalho, Renda e Direitos", a todo o conjunto da sociedade. A Central Única dos Trabalhadores está convocando os capixabas para participarem do torneio de futebol de areia e da feira sindical.

O 1º de Maio é um momento de luta, de reflexão, de protesto e de mostrarmos

à sociedade a nossa organização, nossas campanhas. Também é um momento de nos encontrarmos em um espaço de confraternização e troca de experiências.

### Participar é dever de todos

O Sinttel vai participar e convoca os trabalhadores em Telecomunicações para irem também. Estamos em Campanha Salarial e precisamos nos

manter firmes. Nós estamos reivindicando aumento real de salário, reposição integral da inflação e ampliação dos direitos em várias negociações. O setor de serviços não vive a crise que outros setores estão enfrentando. As demissões de trabalhadores em telecomunicações é uma realidade constante. Portanto, a sua presença no dia 1º de Maio, na Praia de Camburi, é importante demais!

### Programação do Dia de Luta

8h - concentração no Pier Iemanjá, na orla de Camburi

9h - caminhada pelo Desenvolvimento com Trabalho, Renda e Direitos

Ao fim da caminhada haverá um ato político e depois a apresentação de um show musical.

As manifestações políticas e culturais do dia 1º de Maio estão previstas para terminar às 17 horas.

### Memória - 1º de Maio

## Menos horas pro patrão, mais tempo pra tudo

**8 horas para o trabalho, 8 horas de descanso e 8 horas de educação. Este foi o lema da histórica greve que deu origem ao Dia Internacional dos Trabalhadores. A greve foi marcada pela AFL, central sindical dos EUA. Esta central tinha acabado de ser fundada e, em 1864, marcou o início de uma greve geral pelas 8 horas para 1º de maio de 1886. A greve começou forte em Chicago e se espalhou por várias outras cidades**

Mas a luta pela redução da jornada já vinha de longe. Já em 1864, em sua fundação, a Internacional Socialista apontara para a redução e fixação da jornada de trabalho. A bandeira era fruto de várias greves que vinham desde os anos 1840/1850, nos países mais industrializados. Naquela época, os operários da Bélgica, França, Inglaterra já sabiam que quanto menos trabalhassem, menos seriam explorados. Sabiam que os lucros dos patrões vinham do trabalho não pago.

Mas os trabalhadores só queriam diminuir a exploração? Só queriam descansar o suficiente para repor as forças necessárias para continuar a ser explorados? Não. 8 horas de descanso, sim! Mas também havia as 8 horas de educação.

A burguesia assumiu o poder usando o poder econômico. Se apoderando de riquezas com que compravam e chantageavam reis, nobres, bispos, generais.

Mas a classe trabalhadora só tem sua força de trabalho e a força das idéias pra enfrentar a burguesia. Portanto, os trabalhadores precisam de tempo para aprender e cultivar suas idéias. Para se organizar e enfrentar os patrões. Para visitar outros operários, em outras fábricas. Para ler e escrever jornais, boletins, cartilhas e livros.

Até o início do século 20, os patrões tinham os jornalões e os operários tinham os boletins e jornaizinhos. Era muito desigual, mas ainda dava para competir.

Hoje, continuamos com nossos jornaizinhos e a burguesia tem a TV, os rádios, o cinema. A maioria dos trabalhadores já não trabalha 16 horas por dia, mas sai do emprego e vai direto para casa assistir novelas, o Jornal Nacional, filmes, os Big Brothers. Todos, de um jeito ou de outro, defendendo os valores dominantes. O que fazer?

Em primeiro lugar, é preciso aproveitar o pouco tempo livre que temos para aumentar nossa consciência. Porque a redução da jornada de trabalho não é só uma luta para diminuir a exploração e o desemprego. Também é uma luta para ganhar mais guerreiros pro nosso exército.

Em segundo lugar, não ficar só fazendo reuniões intermináveis, mas promovendo atividades culturais. Organizar vídeo-clubes e palestras com lutadores veteranos da classe trabalhadora. Publicar cartilhas e livros com as lutas dos trabalhadores no Brasil e do mundo. Formar grupos de estudo. Divulgar a cultura popular de resistência.

Sem isso, a luta dos trabalhadores fica capenga. Fica sem o apoio que é fornecido pela consciência de que somente a própria classe trabalhadora pode romper suas amarras. O 1º de Maio continua sendo um marco na luta pela redução da jornada. Para melhorar a vida, criando empregos e oportunidades de lazer. Mas também, e principalmente, pra fazer mudanças sociais.

## Negociações salariais 2009/2010

# Sinttel negocia com todo o gás. Reajustes e ganho real são a meta principal



O Sindicato está negociando nove acordos e uma convenção coletiva de trabalho. Isso significa que milhares de trabalhadores no setor de telecomunicação vão ter os salários reajustados nas datas base (março, abril e maio). Verão garantidos alguns direitos e benefícios. A meta principal é obter reajuste salarial acima da inflação, afinal não dá mais para viver com esse salário de miséria

## Brasil Center mostra suas "garras". Trabalhadores resistem!

**Empresa demitiu, forjou abaixo assinado e ameaçou trabalhadores que recusaram sua proposta. O piso mer-re-ca não convenceu os empregados. Pagar salários abaixo do mínimo foi um tiro no próprio pé**

A Brasil Center ao invés de voltar à mesa de negociação e propor um piso salarial digno, usou de todas as maldades contra os seus representantes. Demitiu os trabalhadores que, na segunda-feira (06/04), se manifestaram na assembléia pela rejeição do piso merrreeeeca. Não satisfeita, os gerentes e gerentonas da Brasil Center fizeram um abaixo assinado. Olha que cara de pau! Obrigaram os representantes a assinarem e foram até o Sinttel entregar o documento, exigindo uma nova assembléia. Essas atitudes mostraram como é a Brasil Center: arbitrária, perversa, cruel.

### Sinttel não fará nova assembléia

Enquanto o abaixo assinado era entregue no sindicato, os diretores Nilson Hoffmann e Wilson Leão estavam na porta da Brasil Center distribuindo os boletins e, através de um carro de som, informavam as maldades praticadas contra os trabalhadores. "O voto secreto coletado na urna representa a vontade dos empregados e não será invalidado por um abaixo assinado feito na base da pressão, como quer a Brasil Center.

Além disso, a empresa mentiu aos empregados quando afirma que não pagou a PR, porque o acordo coletivo não foi fechado. Ora, a PR não é negociada pelo Sinttel, porque o Grupo Embratel não aceita discutir esse benefício com os sindicatos.

"Portanto, só faremos nova assembléia se houver uma boa proposta salarial", informou o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

### Nova proposta?

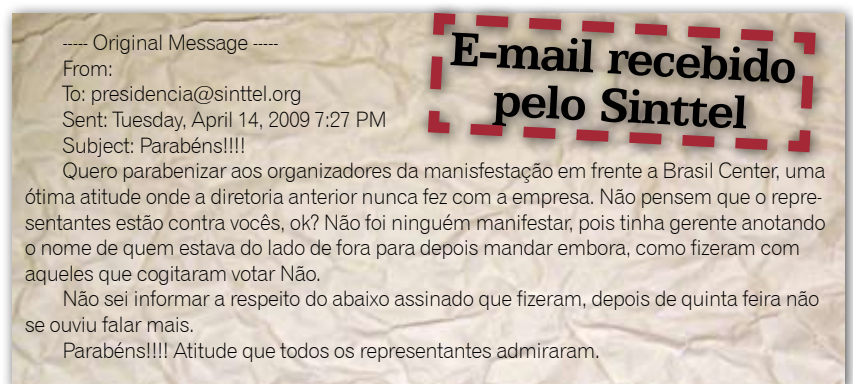
No dia 16/04 o Nilson esteve no Rio de Janeiro conversando com o novo negociador da empresa, Rildo Martins Silva. Ele se comprometeu em responder às solicitações do Sindicato, ainda esta semana.

### Veja proposta que foi recusada

Piso salarial de R\$ 485, mais 5% de reajuste para os demais "Reps" e para quem ganha salários entre R\$ 610 e R\$ 760. Para os supervisores de atendimento, a empresa oferece 3% e 2% para o pessoal de apoio. Para o tíquete, o reajuste oferecido é de 4%, assim como para o auxílio creche, em que ela também propõe aumentar de 12 para 24 meses a idade do filho.



Wilson Leão, diretor do Sinttel, entrega o Boletim Canal de Voz na Brasil Center



## Gecel está cozinhando o galo



A negociação salarial na Gecel está em "banho maria". Ainda não esquentou. Duas reuniões aconteceram entre o sindicato e a empresa que analisaram ponto a ponto da pauta de reivindicações. Mas ainda não pintou uma proposta

### O que querem os trabalhadores?

- Reajuste acima do INPC (10%), com ganho real nos salários
- Aumento do tíquete
- Pagamento e reajuste de todas as horas extras
- Melhorias no plano de saúde
- Respeito à jornada de trabalho.

# Velox descumpre acordo, paga fornecedor e deixa trabalhador sem grana

## No Limite

**A empresa demorou quase um ano para acertar os cálculos e fazer o pagamento retroativo do acordo do ano passado. Prometeu fazer o pagamento no dia 20/04, mas achou que pagar um fornecedor era melhor do que os trabalhadores. Agora diz que paga no dia 04/05. Será?**

Na quarta-feira (8/04) os trabalhadores da Velox - unidade do Grupo Foco responsável pelo recrutamento, seleção e administração de empregados operacionais, temporários e terceirizados das lojas Vivo -, aceitaram a proposta da empresa de quitação dos reajustes salariais, referente ao Acordo Coletivo 2008/2009, que tem validade até o dia 30 de abril.

Depois de muito descaso e erros de cálculos, a empresa apresentou uma planilha do que devia a cada trabalhador, com a aplicação do reajuste de 4,42% sobre todos os vencimentos, como hora extra, 13°

salário, férias, etc.

### Pagamento em Abril

O pagamento que deveria ser feito no dia 20 de abril, como abono indenizatório em contracheque específico, só sairá, segundo a empresa, no dia 04 de maio.

Se o pagamento tivesse sido feito quitaria as diferenças salariais dos meses de maio a dezembro de 2008 e janeiro de 2009. Já os meses de fevereiro a abril seriam quitados dentro da folha desse mês. Outra dúvida. O reajuste também incidiu sobre o tíquete que deveria ser depositado no cartão de cada trabalhador. Mas a essa altura da "novela" que virou o acordo coletivo

**ESSE ANO, TEMOS QUE BRECAR ESSA ENROLAÇÃO! BASTA DE ATRASOS!**



2008/2009 na Velox, quem acredita nisso?

### Pauta de Reivindicação

Durante a assembléia, os trabalhadores listaram uma série de problemas enfrentados na Velox. O Sinttel está aprontando a Pauta que será discutida, com os patrões na negociação que se inicia, para o ACT 2009/2010, pois a data base é 1° de Maio. Ela será aprovada em assembléia com os trabalhadores.

Reajustes, aumento real nos salários, no tíquete e ampliação de benefícios é o que a categoria mais reivindica. Ela já demonstrou que não aceita mais embromação.

### Muitos problemas

Dos vários problemas apresentados, está o não pagamento de hora extra. A Velox volta a descumprir o Acordo Coletivo em vigor: "as horas extras feitas no mês têm que ser pagas no mês seguinte". O Sinttel lembra que não tem acordo de banco

de horas e que vai denunciar tal irregularidade à SRTE (ex-DRT).

Outra reclamação é o fato de qualquer "errinho de preenchimento nos contratos" gerar uma penalização de R\$ 60. Não entendeu? Imagina que, ao preencher um contrato, o operador deixe de colocar a data de nascimento do cliente. A falta dessa informação gera punição com penalização de R\$ 60,00 para o trabalhador pagar.

Outro problema é o transporte noturno dos empregados que a Velox não paga, sob o argumento de que a Vivo (contratante) também não paga. Ora, e quem fica no prejuízo, é o trabalhador? O Sinttel está agendando a primeira reunião de negociação e vai exigir a solução desses problemas.

## Abuso

### Terceirização na Oi deixa trabalhadores na corda bamba

Recentemente a Oi divulgou a abertura de edital de licitação para terceirização das redes externa e interna. Isso deixou milhares de trabalhadores preocupados em todo o país, uma vez que seus empregos estão na berlinda. Ninguém garante o reaproveitamento desses trabalhadores pelas empresas que vençam a licitação. Aqui no ES, a Gecel está com as "bárbas de molho", assim como a Logictel, Nokia Siemens e Icatel, uma vez que não haverá mais chance de quarterização dos serviços. Isso por um lado é bom, pois reduz a precarização, porém, não está garantido que os empregos diretos na manutenção de telefonia móvel e planta interna de dados não serão terceirizados.

O Sinttel lembra às empresas que vão participar da licitação, que não tentem pagar salários abaixo dos

praticados hoje. Não vale ganhar o contrato reduzindo o salário dos trabalhadores. Outro alerta que o Sinttel faz é para o reaproveitamento dos empregados que hoje operam nas plantas. É fundamental que esses profissionais continuem tendo renda e sustentem suas famílias.

Desde que foi anunciada a fusão das duas empresas, quem vem "levando ferro" são os empregados. O compromisso firmado no processo de fusão, de manter os postos de trabalho até 2011 com o mesmo número de empregados existente em fevereiro de 2008, tanto na Oi como na Brasil Telecom, se desconfirma a cada dia. Em março, foram 400 demitidos na área gerencial. No dia 06/04 foram mais 500 dispensas em todo o país, sob a alegação de sobreposição de funções.

## Notas

### Começa negociação na Nokia Siemens

A reunião foi realizada no Rio de Janeiro, na quinta-feira (16/04). A empresa veio com uma proposta esdrúxula de dar parte do reajuste e o restante depois do resultado do edital de licitação da Oi. A negociação é feita em conjunto com o Sinttel Rio, onde a empresa opera com muitos empregados, já que prestam serviços para a planta interna e externa da Oi.

A resposta dos Sindicatos? Não, é óbvio!

### Telefonistas! A pauta foi entregue ao Seaces

O Sinttel encaminhou a pauta de reivindicações das telefonistas ao sindicato patronal (Seaces). Estamos aguardando o agendamento das reuniões de negociação.

### Brascobra: pesquisa vai apontar o que querem os trabalhadores

O Sinttel vai distribuir um questionário entre os trabalhadores da Brascobra. As perguntas visam saber o grau de insatisfação dos empregados com a empresa.

A partir dos resultados, vamos aprontar a pauta de reivindicações e encaminhar à Brascobra. A data base é 1° de maio.

## Força

# Fenattel agora representa os trabalhadores em telecomunicação do ES

**Objetivando fortalecer a luta dos trabalhadores em telecomunicação no Brasil todo, o Sinttel se refiliou à Fenattel, no dia 14 de abril. A primeira ação da Fenattel é a negociação nacional com os call centers**

A decisão de voltar a fazer parte da Fenattel partiu da assembléia realizada no dia 07/04, a formalização se deu em São Paulo, no dia 14/04.

Vários motivos levaram o capixabas a optarem por sair da Fittel e ingressar na Fenattel, a Federação Nacional da categoria. As discussões já aconteciam por vários sindicatos, num processo de reunificação das lutas que evoluiu desde 2002. Assim como o Sinttel-ES, as diretorias colegiadas dos Sindicatos de Goiás, Mato Grosso do Sul, Sinttel/Rio e a executiva de Pernambuco já aprovaram a refiliação. Mas essa decisão deverá ser acompanhada pelo mais cinco sindicatos no País.

### Representatividade

Com as novas filiações, a Fenattel passa a reunir em suas bases sindicatos filiados às três principais centrais sindicais e a

representar 90% de toda a categoria dos trabalhadores em telecomunicações no Brasil.

A e a primeira ação política será reunir os patrões das empresas de call centers e fazer uma negociação nacional, abrangendo a maioria dos trabalhadores.

### Maior congresso

Em setembro a Fenattel realiza o maior congresso nacional dos trabalhadores em telecomunicações.

Uma Nota Pública aos Trabalhadores e à Sociedade, assinada pela direção executiva da Fenattel e sindicatos filiados, deu o tom das discussões e desafios que os trabalhadores terão que enfrentar, agora que se unificam.

A grande rotatividade da mão-de-obra, os baixos salários, a precarização dos contratos nas terceirizadas e o constante desrespeito aos direitos da categoria são as prioridades nas lutas da categoria.

## Novas Empresas

# Nextel, GVT, Passe Livre e Dimensão vão gerar postos de trabalho e renda ou explorar os trabalhadores capixabas?

**Quatro novas empresas estão chegando ao Estado para explorar os serviços de telefonia fixa, móvel e banda larga: a Nextel Brasil Telecomunicações, a GVT - Global Village Telecom, do Paraná, a Dimensão RH e a Passe Livre. Essa duas últimas serão contratadas da GVT para recrutar e gerenciar a mão-de-obra.**



No dia 15/04, o Sinttel teve uma reunião com a Dimensão RH para esclarecimentos e a formalização do Acordo Coletivo. Para a Nextel, a GVT e a Passe Livre, o Sinttel vai enviar ofícios, visando representar os trabalhadores e protegê-los através dos acordos coletivos de trabalho, assim que

as contratações forem definidas.

“Não queremos criar nenhum obstáculo à geração dos postos de trabalho, mas lembramos que, em outras épocas, como foi o caso da Brasil Center, tudo era muito

bom no começo. Depois, os patrões resolverem reduzir custos e cortaram salários, benefícios, desrespeitando os direitos trabalhistas”, explica a diretora do Sinttel Rita Dalmasio.

Segundo ela, as reuniões visam afinar as relações de trabalho ente o sindicato e as empresas.

## Operador de telemarketing

# Avança projeto de regulamentação

O Projeto de Lei 2673/07, que regulamenta a atividade de operador de telemarketing, finalmente entrou na pauta de votação da Câmara Federal. Depois da intervenção do Sinttel/Rio e da Fittel, que procuraram os parlamentares em Brasília para agilizar o andamento, o projeto mudou de relator e passou para às mãos do deputado Vicentinho (PT/SP), ex-presidente da CUT e aliado dos trabalhadores.

Vicentinho deu parecer favorável e encaminhou o texto para análise da Consultoria Jurídica e da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, rece-



bendo parecer favorável dos dois.

No entanto, como o Departamento e Segurança e Saúde no Trabalho fez sugestões para melhorar o texto, o deputado Vicentinho encaminhou as sugestões para o Sinttel/Rio avaliar.

Como houve um entendimento de que as mudanças

vão aperfeiçoar a lei, o projeto foi retirado da pauta de votação e voltará em outra data. Para o Sindicato, o andamento está sendo altamente favorável aos trabalhadores.

O projeto nasceu de uma proposta elaborada pelo deputado estadual Gilberto Palmares, presidente da Comissão Especial de Call Center da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), em parceria com o Sinttel/Rio. A proposta foi encaminhada aos deputados federais Jorge Bittar e Luiz Sérgio, que apresentaram o projeto na Câmara Federal.

(Extraído do Jornal do Sinttel Rio - Edição nº 1.161)

### CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel.org

presidencia@sinttel.org

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda

Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista Profissional

Tânia Trento (MTE-ES 341/86)

Tiragem: 2 mil exemplares

Impressão: Gráfica Ita

Tel.: (27) 3222-2499